

Resultados do poço de exploração Wingat-1

A Galp Energia anuncia que o poço de exploração Wingat-1 na licença de exploração petrolífera (PEL) 23 na bacia de Walvis, no *offshore* da Namíbia, foi concluído e os resultados indicaram a presença de petróleo, embora em volume não comercial. A perfuração do poço foi iniciada no dia 25 de março, tendo o poço sido perfurado em lâmina de água de cerca de 1.005 metros e atingido uma profundidade total de 5.000 metros. O poço está a ser fechado e será abandonado.

O objetivo principal da perfuração deste poço era testar o potencial de recursos da plataforma carbonática de idade Albiana, que foi penetrada na profundidade planeada, mas a qualidade do seu reservatório está menos desenvolvida do que se esperava originalmente.

A perfuração do poço Wingat foi inicialmente planeada para uma profundidade total de 4.127 metros. No entanto, devido ao potencial de perfuração a maior profundidade visando testar a presença de reservatórios turbidíticos e de penetrar e recolher amostras da rocha geradora principal, o consórcio tomou a decisão de ir até uma profundidade final de 5.000 metros. Esta decisão também teve como base o volume crescente de indícios de hidrocarbonetos presentes no poço, que se iniciou nos 1.500 metros de profundidade.

As informações obtidas, juntamente com os resultados de estudos preliminares de todos os dados recolhidos do poço, permitiram ao consórcio identificar duas rochas geradoras bem desenvolvidas, ricas em carbono orgânico e ambas na janela geradora de petróleo. O poço também encontrou diversos reservatórios arenosos de pequena espessura saturados de petróleo. Foram recolhidas quatro amostras deste petróleo e a análise dessas amostras indica a presença de petróleo leve com densidades entre 38° a 42° API, com contaminação mínima. Não foram identificadas zonas portadoras de água na secção perfurada.

O facto da rocha geradora se encontrar na janela de petróleo, gerando hidrocarbonetos líquidos de excelente qualidade, confirma o potencial gerador da bacia. Assim, os resultados do poço Wingat-1 fornecem informações importantes que irão ajudar a calibrar e orientar as próximas ações de exploração na bacia de Walvis. As rochas geradoras presentes no poço apresentam potencial de carga para outros intervalos de reservatórios de outros prospectos identificados na licença, incluindo o prospecto Murombe, o qual será o próximo a ser perfurado.

A sonda semi-submersível Transocean Marianas irá agora dirigir-se para o prospecto Murombe, o qual está localizado a 15 quilómetros a oeste do Wingat-1. A perfuração deste prospecto, na bacia de Walvis, irá testar uma *basin-floor fan* do Cretáceo, sendo que os trabalhos de perfuração deverão iniciar-se no final do mês de maio.

O programa de exploração para 2013 no *offshore* da Namíbia inclui a perfuração de três poços de exploração, dois na PEL 23, Wingat e Murombe na bacia de Walvis, e um na PEL 24, Moosehead, na bacia de Orange, o qual deverá ser perfurado no final do terceiro trimestre de 2013.

A Galp Energia tem uma participação de 14% no consórcio que detém três licenças de exploração petrolífera no *offshore* da Namíbia, incluindo a PEL 23 na bacia de Walvis, e a PEL 24 e PEL 28 na bacia de Orange, tendo a HRT (operadora) uma participação de 86%, 81% e 77% na PEL 23, PEL 24 e PEL 28, respetivamente.

Galp Energia, SGPS, S.A.

Investor Relations:

Tiago Villas-Boas, Diretor
Cátia Lopes
Inês Santos
Maria Borrega
Pedro Pinto

Contactos:

Tel: +351 21 724 08 66
Fax: +351 21 724 29 65

Morada: Rua Tomás da Fonseca, Torre A,
1600-209 Lisboa, Portugal

Website: www.galpenergia.com
Email: investor.relations@galpenergia.com

Reuters: GALP.LS
Bloomberg: GALP PL